



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM OSTOMIAS

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: MARÇO/2020 REVISÃO JANEIRO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 21
--	--	---	--------------------	-------------------

1. DEFINIÇÃO

- Ostomias são derivações do intestino e/ou bexiga para a parede abdominal criados cirurgicamente, a fim de se construir um novo caminho para a saída das fezes e/ou urina para o exterior;
- Os estomas podem ser confeccionados com:
 - Intestino delgado - chamada ileostomia ou jejunostomia, dependendo da localização da cirurgia;
 - Intestino grosso - colostomia;
 - Sistema urinário - urostomia;
- Todos não podem ser controlados voluntariamente, por esta razão que é sempre necessário o uso de uma bolsa coletora do conteúdo fecal e/ou urina;
- As causas mais frequentes para a realização do ostoma são traumatismos, doenças congênitas ou inflamatórias, tumores e câncer;

2. OBJETIVO

- Manter o local sempre limpo e seco;
- Prevenção de lesões de pele peri-ostomia;
- Promover o conforto do paciente.

3. APLICAÇÃO

Unidade de Terapia Intensiva.

4. RESPONSÁVEIS

Técnico de enfermagem.

5. FREQUÊNCIA

- Varia de acordo com cada organismo, já que a dieta e a ingestão de líquidos influenciam no funcionamento do intestino e do sistema urinário;
- A troca da bolsa deve acontecer de acordo com as orientações do fabricante (geralmente, a cada 4 ou 5 dias). Entretanto, esse prazo é muito particular e pode-se trocar a bolsa de acordo com a necessidade. Pode ser que a bolsa dure mais ou menos tempo;
- Nunca passar mais de 7 dias sem trocar a bolsa de colostomia;
- Quando o adesivo fixador da bolsa na pele estiver solto.

6. MATERIAS NECESSÁRIOS

- EPI's (capote, gorro e máscara);

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 89187

MARÇO/2020
JANEIRO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM OSTOMIAS

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: MARÇO/2020 REVISÃO JANEIRO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 21
---	---	---	--------------------	-------------------

- Luvas de procedimento;
- Mesa auxiliar;
- Bandeja ou cuba rim;
- Papel toalha;
- Bolsa coletora;
- Medidor do ostoma;
- Tesoura com ponta arredondada;
- SF 0,9% ou água e sabonete;
- Gazes estéreis;
- Pomada específica para ostoma, se necessário.

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- Confirmar o paciente e o procedimento a ser realizado;
- Reunir o material e levar ao leito do paciente;
- Se possível, explicar o procedimento ao paciente;
- Higienizar as mãos;
- Colocar os EPI's;
- Calçar luvas de procedimento;
- Promova a privacidade do paciente fechando as cortinas ou colocando biombo;
- Abaixar as grades da cama;
- Colocar o paciente numa posição confortável, sentado ou semi-fowler;
- Proteger a região abaixo da bolsa com papel toalha;
- Retirar a bolsa;
- Desprezar a bolsa no saco de lixo, não esquecendo de mensurar a quantidade e aspecto das fezes e/ou urina;
- Higienizar o ostoma com SF 0,9% e gazes de fora para dentro, com movimentos delicados;
- Secar a pele delicadamente;
- Usar a tabela ou padrão do estoma para determinar o tamanho do orifício da nova bolsa e cortar com a tesoura;
- Remover a cobertura de papel da placa, centralizar a abertura sobre o estoma e pressionar a placa sobre a pele e em torno do estoma;
- Fixar a bolsa;
- Fechar a extremidade da bolsa com dispositivo próprio;
- Posicionar o paciente em decúbito confortável;
- Subir as grades da cama;
- Providenciar a limpeza e desinfecção dos materiais usados;
- Retirar as luvas e EPI's;

Elaborado por: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO
Enfermeiro MARIO HENRIQUE B. DE OLIVEIRA
Revisão: Enfermeira JESANA ADORNO AMARO

COREN/DF 89187
COREN/DF 262987
COREN/DF 89187

MARÇO/2020
JANEIRO/2024



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM OSTOMIAS

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: MARÇO/2020 REVISÃO JANEIRO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 21
--	--	---	--------------------	-------------------

- Higienizar as mãos;
- Fazer a evolução de enfermagem relacionada ao cuidado efetuado, as condições do paciente, as características das secreções eliminadas e citando qualquer intercorrência.

8. ITENS DE CONTROLE

- Anotar o volume, consistência e coloração das fezes excretadas na bolsa de colostomia e anotar volume e coloração da urina na bolsa de urostomia;
- Não é necessário retirar a bolsa para tomar banho, quer que seja de aspersão ou imersão. O sabão e a água não prejudicam a ostomia;
- É necessário conhecer a durabilidade e o ponto de saturação (ponto máximo de durabilidade da bolsa), sendo que a coloração da placa protetora (resina sintética) é amarela. Trocar o dispositivo quando ela estiver ficando quase totalmente branca (ponto de saturação). A partir daí há risco de deslocamento da placa e vazamento do conteúdo;
- Durante a troca e higienização da bolsa de colostomia/ileostomia ficar atento:
 - Irritação da pele ao redor da ostomia;
 - Presença de infecção na pele ou tecido subcutâneo;
 - Presença de sangramento;
 - Prolapso do coto intestinal;
 - Necrose do coto intestinal;
 - Estenose do estoma.
- Fazer a troca preferencialmente na hora do banho, pois é mais fácil descolar o adesivo sem danificar a pele;
- A limpeza da pele ao redor do estoma deve ser feita com água e sabonete neutro, sem esfregar com força;
- Quando apresentar assadura ao redor do estoma ou na pele devido extravasamento de fezes e/ou urina pode-se utilizar uma pomada a base de óxido de zinco, observando para não interferir na área de colagem da bolsa coletora (placa);
- Observar integridade cutânea e vazamentos;
- Fazer tricotomia dos pêlos ao redor do estoma.

9. AÇÕES CORRETIVAS

Não se aplica.

10. ANEXO

Não se aplica.



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM COM OSTOMIAS

GERENCIA DE ENFERMAGEM: Bárbara Kelly Rodrigues B. Do Egito COREN/DF 418690	SUPERVISÃO DE ENFERMAGEM/UTI: JESANA ADORNO AMARO COREN/DF 89187	IMPLEMENTAÇÃO: MARÇO/2020 REVISÃO JANEIRO/2024	Nº REVISÃO: 002	POP 21
---	---	---	--------------------	-------------------

11. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto nacional do câncer. Orientações sobre ostomias. 2003. Disponível em: <http://www.ans.gov.br/images/stories/noticias/pdf/cartilha_folder_Inca.pdf>.

DUDA, João Ricardo. Para que serve a bolsa para colostomia? 2001. Disponível em: <<https://www.minhavidade.com.br/saude/materias/20109-para-que-serve-a-bolsa-para-colostomia>>.

FILHO, Alonso Augusto Moreira; OLIVEIRA, Vandenise Krepker. ABCMed. Colostomia: porque é feita, como é realizada, quais os cuidados que devem existir para evitar complicações. Disponível em: <<http://www.abc.med.br/p/exames-e-procedimentos/353144/colostomia+porque+e+feita+como+e+realizada+quais+os+cuidados+qu+e+devem+existir+para+evitar+complicacoes.htm>>.

HOSPITAL DO CÂNCER EM BARRETOS. Colostomia, ileostomia e bolsa de colostomia. 2012. Disponível em: <<https://www.hcancerbarretos.com.br/tipos-de-cancer/88-paciente/tipos-de-cancer/cancer-colorretal/145-colostomia-ileostomia-e-a-bolsa-de-colostomia>>.

NETTINA, S.M. et al. Prática de enfermagem. 9a ed. São Paulo: Guanabara Koogan; 2001.

